

**CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ
ALINE SIQUEIRA MIOTTO
SABRINA GOMES DA SILVA**

GERAÇÃO Z: MOTIVAÇÕES PARA ESCOLHA PROFISSIONAL

**CASCATEL - PR
2018**

CENTRO UNIVERSITÁRIO ASSIS GURGACZ

**ALINE SIQUEIRA MIOTTO
SABRINA GOMES DA SILVA**

GERAÇÃO Z: MOTIVAÇÕES PARA ESCOLHA PROFISSIONAL

Projeto de pesquisa apresentado como requisito para obtenção da aprovação da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso: Projeto do 9º Período Noturno do curso de Psicologia do Centro Universitário Assis Gurgacz.

Orientador(a). Me. Lais Raycik.

**CASCADEL - PR
2018**

SUMÁRIO

1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA	3
1.1 ASSUNTO/TEMA.....	3
1.2 JUSTIFICATIVA	3
1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA	3
1.4 OBJETIVOS	4
1.4.1 Objetivo Geral	4
1.4.2 Objetivos Específicos.....	4
2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA	4
2.1 AS GERAÇÕES ATUANTES NO MUNDO DO TRABALHO.....	4
2.2 GERAÇÃO Z.....	5
2.3 MOTIVAÇÃO E ESCOLHA PROFISSIONAL	6
2.4 O AMBIENTE ESCOLAR ATUAL E O ENSINO PARTICULAR	9
3. ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS	10
3.1 LOCAL	11
3.2 PARTICIPANTES.....	11
3.3 INSTRUMENTOS.....	12
3.4 PROCEDIMENTOS	13
3.5 ANÁLISE DE DADOS	14
3.6 CRONOGRAMA.....	15
3.7 ORÇAMENTO	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	17
APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO.....	21
APÊNDICE B – CARTA DE ANUÊNCIA	24
APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO	25
APÊNDICE D – TERMO DE ASSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO	28
APÊNDICE E - DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES.....	31

1. CARACTERIZAÇÃO DA PESQUISA

1.1 ASSUNTO/TEMA

Motivações da Geração Z para escolha profissional.

1.2 JUSTIFICATIVA

Conforme Gorzoni (2010), quando não são compreendidas as questões motivacionais que regem uma geração nas organizações, alguns resultados indesejados podem acontecer, como a desmotivação na atuação profissional, e a rotatividade de funcionários. Nesse contexto, a presente pesquisa pode contribuir para entender aspectos importantes no processo de escolha profissional e também conhecer fatores que influenciam esta geração, podendo colaborar na gestão de pessoas nas organizações, buscando melhorar a qualidade de vida e satisfação de seus profissionais.

Por tratar-se de um período de transição na vida dos adolescentes, a escolha profissional acaba sendo influenciada por fatores culturais, socioeconômicos e familiares. Entende-se desta forma que o maior influenciador para o adolescente é a família, que o direcionará desde de sua infância, com opiniões e ponderações quanto as oportunidades de trabalho, atividades de determinada profissão e experiências à sua volta, encaminhando-o a determinadas profissão (PANNUCCI-FILHO, CLEMENTE, SOUZA E SANTOS, 2013).

O interesse pela demanda surgiu diante de discussões em sala de aula acerca dos desafios para as diferentes gerações no mercado de trabalho. O tema instigou a curiosidade de conhecer como esta geração é motivada para os aspectos de escolha no trabalho.

Do ponto de vista acadêmico, quando comparada a outras gerações, ainda existem poucas contribuições teóricas acerca do tema Geração Z. Desta forma, realizar estudos acerca dessa geração se torna importante para que existam cada vez mais discussões acerca desta temática (OLIVEIRA, 2016).

1.3 FORMULAÇÃO DO PROBLEMA

Quais são os fatores motivacionais encontrados na Geração Z na escolha profissional?

1.4 OBJETIVOS

1.4.1 Objetivo Geral

Conhecer os fatores motivacionais presentes na Geração Z na escolha profissional.

1.4.2 Objetivos Específicos

Identificar os aspectos motivacionais mais relevantes no processo da escolha profissional.

Verificar o que influencia na decisão de escolha da profissão

Levantar o número de alunos que pretendem realizar um curso de nível superior.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 AS GERAÇÕES ATUANTES NO MUNDO DO TRABALHO

A palavra geração é nomeada aos indivíduos que nasceram em uma mesma época e que possuem influência devido aos fatores sociais, como: família, relações sociais, localização geográfica, política, educação e tecnologia. Desta forma, cada geração possui características em comum (OLIVEIRA, 2010).

Oliveira (2016), explica que atualmente as organizações de trabalho possuem quatro gerações, sendo elas: Geração *Baby Boomers*, Geração X, Geração Y e a mais nova Geração Z.

Conforme Veloso, Dutra e Nakata (2016), a Geração *Baby Boomers*, são os nascidos entre 1940 e 1960, são filhos de pais que viveram durante a segunda guerra mundial. Seguem rigorosamente uma hierarquia, procuram oportunidades e se esforçam para que possam obter posições garantidas no universo empresarial, são leais às organizações em que trabalham e valorizam acima de tudo, o status que recebem nesse local.

Por sua vez, os nascidos entre 1960 à 1980 chamados de Geração X, é composta por indivíduos mais céticos, individualistas e viciados em trabalho. Uma característica semelhante à geração *Baby Boomers*, é que os membros da geração X também buscam permanecer nas empresas por muitos anos, na esperança de conseguirem uma promoção (FANTINI e SOUZA, 2015).

Segundo Oliveira (2011), já a geração Y, nascidos entre 1980 e 2000, são jovens que começaram a se familiarizar com as tecnologias quando ainda eram crianças e estão

acostumados com as inovações que a sociedade moderna apresenta. Gostam de resultados rápidos, e mesmo não gostando de hierarquia, respeitam e seguem a mesma.

Ainda é complexo dizer com exatidão o ano em que se inicia a geração Z no Brasil, conforme a literatura estudada. Consideraremos para esta pesquisa a definição de Oliveira (2016), com data de início a partir de 2000 até 2010.

A convivência dessas gerações nas empresas pode construir diferentes tipos de relações interpessoais, o que talvez possa acarretar problemas devido à dificuldade de muitas pessoas, inclusive dos gestores, para aceitarem a diversidade. Sendo assim, um atual desafio para gestão é compreender as diferenças e proporcionar um desenvolvimento equilibrado na rotina organizacional (AGUIAR, 2014).

2.2 GERAÇÃO Z

Existem confusões desta geração com a geração Y, pois ambas são parecidas devido a convivência com a tecnologia, porém quando estuda profundamente, a geração Z começa a tomar forma e ser percebida de maneira distinta (OLIVEIRA, 2016).

Conforme Maurer (2013), essa geração nasceu com a tecnologia presente, sendo extremamente complicado esse grupo viver sem esses aparatos tecnológicos. Obter as informações rápidas é um dos aspectos mais comuns que esta geração possui, assim, o lento traz tédio e as novidades deixam de ser novas em um curto período de tempo.

Outra característica desta geração é a ansiedade ou imediatismo, todas as coisas para estes geralmente devem ser feitas rapidamente e apresentar resultados como tal, pois se a internet é rápida, a vida também acontece no mesmo ritmo (MENDES, 2012).

E justamente por esse desejo de respostas rápidas, essa geração pode se frustrar quando não consegue algo de imediato. Se espera que esses se sintam desmotivados quando não são promovidos durante dois anos na mesma função, e como resultado, podem começar a procurar por outro emprego. Essa geração atualmente está se caracterizando como a geração que não se prende nas relações sociais e muito menos, nas organizações (OLIVEIRA, 2012).

Porém, não é apenas a rapidez e a tecnologia que essa geração está acostumada, um comportamento visto ultimamente é a valorização das empresas que oferecem diálogos abertos. Para eles a hierarquia tradicional não faz nenhum sentido, e o mesmo diálogo que podem utilizar com o chefe, poderá ser utilizado com os colegas do serviço (NOVAES, BERTOLAZZI, ZANANDREA E CAMARGO, 2017).

Mendes (2012), explica que essa geração também é conhecida como multitarefas, onde executam várias atividades e ao mesmo tempo compreendem os acontecimentos que rodeiam o mesmo ambiente, podendo ser um fator diferencial, pois nenhuma geração anterior realiza as mesmas questões com a mesma agilidade e atenção.

Segundo Aguiar (2014), na questão de escolha por emprego, a geração Z também pode procurar algumas questões conforme as gerações passadas, como oportunidade de aprendizagem, salários competitivos e realização profissional.

Desde a infância, o questionamento sempre esteve presente com essa geração, desta forma, no ambiente de trabalho essa característica poderá se repetir. A questão de escuta e paciência das pessoas, são fatores cruciais para que o ambiente organizacional seja agradável para eles (MAURER, 2013).

Conforme Aguiar (2014), atualmente a maioria dos gestores nas organizações são da geração *Baby Boomers* e X, muitos destes podem não reconhecer a questão comportamental e motivacional das novas gerações. Podendo ser um fator prejudicial, devido à crescente entrada destes jovens nas organizações e a falta de compreensão para criação de ideias e retenção de talentos.

2.3 MOTIVAÇÃO E ESCOLHA PROFISSIONAL

Rodrigues (2004), explica que a motivação é responsável pelo impulso no comportamento dos sujeitos para que determinada ação ocorra, e seu objetivo seja satisfatório. A mesma ocorre de maneira distinta para cada grupo ou indivíduo, sendo consequência da interação do mesmo com o seu ambiente.

Conforme Bueno (2002), várias teorias que abordam a motivação foram surgindo durante os anos. Desta forma, existem diversos teóricos que buscaram compreender e explicar o que é motivação para a vida humana, dentre eles pode-se citar a teoria de Maslow.

Maslow explica a motivação por meio de uma hierarquia base nas necessidades humanas. O mesmo explica que o sujeito é motivado no momento em que suas necessidades básicas são supridas, sendo estas as necessidades fisiológicas e as de segurança, onde ambas se encontram na base da hierarquia. Desta forma, o sujeito só iria atingir uma nova necessidade, quando a necessidade anterior tiver sido suprida. As necessidades que contemplam essa pirâmide são as necessidades sociais, estima e auto realização (BUENO, 2002).

Segundo Bueno (2002), afim de tentar suprir as necessidades básicas e posteriormente, as necessidades de auto realização, o ser humano realizará várias escolhas para o futuro. Neste

contexto, Junqueira (2010), explica que muitas dessas escolhas ocorrem com o início da maturação, essa fase normalmente inicia-se na adolescência.

Conforme Vieira, Bezerra e Fernandes (2013), a adolescência é um período de transição da infância para a vida adulta, o que acaba gerando mudanças estruturais. Com isso, o adolescente começa a criar hipóteses sobre a realidade do mundo que o espera, sendo que uma dessas realidades, é a escolha profissional.

Para Junqueira (2010), com o grande número de informações, os jovens possuem incertezas relacionadas ao mercado de trabalho, e as concorrências que podem possuir cada profissão. Escolher uma carreira não se trata somente de decidir a área desejada para trabalhar, mas também as atribuições e aperfeiçoamentos que terão que realizar para construir um currículo que se sobressaia aos concorrentes.

Sendo assim, é extremamente necessário que o jovem tenha desenvolvido certa maturidade para escolher o próximo passo a seguir, e promover assim, crescimento e realização profissional (VIEIRA, BEZERRA e FERNANDES, 2013).

Segundo Artmann, Barichello, Jordani e Ecker (2014), é na transição do ensino médio para a graduação que se inicia a caminhada para o novo futuro. Um ponto importante nessa questão, é que a escolha profissional muitas vezes está influenciada por determinantes ambientais, como: opinião familiar, cultural e situação econômica

Segundo Santos (2005), a família é considerada um dos fatores principais na influência para escolha profissional, desde a infância, o indivíduo pode ser influenciado pelos pais. A perda de oportunidades devido à falta de escolaridade dos genitores, podem influenciá-los a fazer com que o filho busque se especializar para que seja melhor o seu futuro.

Nesse período de decisão do jovem, o genitor pode reviver os conflitos de sua adolescência, e querer que o filho siga a profissão que ele escolheu, ou não conseguiu almejar. Desta forma, o mesmo pode expressar opiniões ou até mesmo, utilizar discursos manipulativos na tentativa de o jovem seguir a profissão desejada por este (MAGALHÃES, ALVARENGA e TEIXEIRA, 2012).

Na influência cultural, o adolescente irá escolher uma opção profissional dentro daquilo que o meio lhe permite escolher. Desta forma, a cultura e a sociedade onde este convive, são elementos que guiam o jovem para os objetivos vocacionais (BOMTEMPO, 2012).

Almeida e Pinho (2013), explicam que os adolescentes também escolhem a profissão devido a influência das relações com pessoas próximas. Quando algum parente ou conhecido exerce determinada profissão e consegue ser bem reconhecido por esta, o mesmo acaba influenciando o jovem a assimilação desta carreira com o seu futuro profissional bem-sucedido.

Outro fator que influencia a escolha da futura profissão, é a questão econômica. Não são todos os jovens que possuem recursos financeiros suficientes para bancar um curso superior, existindo assim duas problemáticas. A primeira seria o alto custo que alguns cursos possuem para sua realização, e a segunda, seria a questão do local onde se encontram as instituições de ensino superior, necessitando muitas vezes de custo com transportes, ou até mesmo moradia (PANNUCCI-FILHO, CLEMENTE, SOUZA E SANTOS, 2013).

Esses fatores acabam limitando a escolha do jovem para uma profissão, visto que suas alternativas começam a ser restringidas devido a realidade financeira, o que pode acarretar em muitas dificuldades para uma nova escolha caso a sua primeira opção estiver fora de sua realidade (BOMTEMPO, 2012).

Um outro ponto financeiro que entra nessa escolha, é a questão de sobrevivência, muitos jovens escolhem uma determinada profissão devido a funcionalidade desta nos dias atuais, para garantir assim, sua permanência no mundo organizacional (NORONHA, AMBIEL, FRIFATTO e TOLEDO, 2010),

Segundo Artmann et all (2014), com a tecnologia moderna, os jovens conseguem construir uma base nos meios de comunicação sobre as características de cada profissão, o que acaba ajudando na compreensão de alguns fatores relacionados a custos, mercado de trabalho, e as formas de atuação no país. Vale salientar, que as informações tecnológicas ajudam, mas não são suficientes, devido a discrepância de anúncios incongruentes com a realidade de algumas regiões no Brasil.

Outra questão para influência seria os aspectos pessoais de cada indivíduo, estes influenciam nas questões de interesses, aptidões e na forma de como cada jovem vê o mundo. Se o indivíduo possui maior facilidade em matérias exatas, as chances de procurar uma profissão relacionada a essa área poderá ser maior, o mesmo acontece com as outras ciências (SOUZA, 2015).

Nesse contexto, uma área que pode auxiliar o adolescente nessa etapa para que sua escolha profissional seja da melhor forma possível diante de suas características pessoais, é a orientação vocacional, que realizará a utilização de instrumentos para proporcionar maior reflexão do indivíduo, permitindo o desenvolvimento de habilidades de decisão e da realidade (VIEIRA, BEZERRA e FERNANDES, 2013).

2.4 O AMBIENTE ESCOLAR ATUAL E O ENSINO PARTICULAR

Atualmente, muitos jovens da geração Z encontram-se nas escolas, onde pode-se observar a interação destes com as relações sociais e principalmente com a tecnologia (OLIVEIRA, 2016).

Conforme Montagnoli e Balbino (2016), as novas gerações possuem maior domínio sobre os aparelhos eletrônicos e tecnológicos, o que acaba tornando as aulas expositivas pouco atrativas. A utilização da tecnologia faz com que muitos jovens prefiram buscar informações pela internet, do que ficarem escutando o professor em sala de aula

E devido a esse domínio tecnológico, o regime escolar está se juntando com esse novo universo. Desta forma, o ambiente escolar começa a se transformar, e os professores começam a trabalhar com instrumentos recentes para permitir novos conhecimentos, através das informações que são de fácil, e rápido acesso (KOCH, 2013).

Lima (2017), explica que depois do ambiente familiar, é na escola que a inserção social do aluno ocorre e novas relações de amizade se iniciam. Porém com a tecnologia, as relações sociais também estão se modificando.

Com a quebra de barreiras geográficas, os jovens conseguem se comunicar com uma vasta população, deixando muitas vezes de conversar com as pessoas do seu ambiente físico, para falarem com as do ambiente virtual. Como resultado, as relações sociais na escola acabam diminuindo e prejudicando no rendimento escolar, sendo um desafio para os professores buscar a atenção destes jovens nas salas de aula que permanecem constantemente conectados (CONTE e MARTINI, 2015).

E justamente no âmbito escolar que se encontra essa nova geração, foi verificado que nos últimos anos, essa população vem aumentando em sua quantidade no ambiente de ensino particular. O instituto nacional de estudos e pesquisas educacionais Anísio Teixeira (INEP), realizou uma pesquisa anual em 2016, onde os estabelecimentos de ensino público e privados participaram. Como resultado, as matrículas do ensino médio nas redes privadas cresceram 4,5% em oito anos no Brasil (CENSO ESCOLAR, 2016).

Medeiros e Januário (2014), explicam que a escola particular é uma instituição de ensino que pertence a entidades do setor privado. Ela possui vários objetivos em comum com escola pública, como a busca pelo desenvolvimento da população e o trabalho com a cidadania.

Conforme Camelo (2014), na categoria de escola privada, estão incluídas as escolas que cobram pela prestação do serviço, mantidas por pessoas jurídicas ou físicas. Como também estão incluídas as escolas filantrópicas, que são entidades que não cobram pelo serviço que

prestam, e as escolas comunitárias, que são mantidas por pessoas jurídicas e pela comunidade em geral.

O aumento das matrículas em estabelecimentos da rede privada de ensino está relacionado com o aumento da renda da população brasileira no último século. Assim, as famílias que começaram a possuir maiores recursos econômicos, deram início ao investimento dos filhos colocando-os em colégios privados (MEDEIROS E JANUÁRIO, 2014).

Segundo Nogueira (2015), não é apenas a preocupação com a qualidade do ensino que faz com que os familiares matriculem os filhos em colégios particulares, mas também a questão do ambiente violento e abuso de drogas, que são reforçadores para a delinquência juvenil na realidade pública.

Portanto, é evidente que neste momento se encontra o início da participação de uma nova geração na sociedade, com suas características, formas de pensar e agir diferentemente das gerações anteriores, o que acarreta estranhezas e necessidade de adaptação por parte dos demais sujeitos ao redor destes (GORZONI, 2010).

3. ENCAMINHAMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa é de natureza básica. Conforme Kaurk, Manhães e Medeiros (2010), a pesquisa básica tem como objetivo gerar novos conhecimentos para o avanço da ciência, sendo que a mesma não possui uma aplicação prática prevista.

O objetivo dessa pesquisa qualifica-se como descritiva. Conforme Gil (2002), as pesquisas descritivas são aquelas que têm por objetivo o estudo de determinadas características de um determinado grupo ou fenômeno.

Também entende-se essa pesquisa como de levantamento, Fonseca (2002), explica que essa forma de pesquisa é utilizada em estudos descritivos e exploratórios, sendo que nos descritivos possibilitam o levantamento de opiniões e atitudes. As vantagens desse levantamento, é o conhecimento direto da realidade e rapidez na obtenção de dados em tabelas que dão riqueza a análise estatística.

A mesma será mensurada de forma quantitativa. Na pesquisa quantitativa, pode-se traduzir em números as opiniões e informações para serem classificadas e analisadas. Para que ocorra uma pesquisa dessa forma, é necessário o uso de técnicas estatísticas (KAURK, MANHÃES E MEDEIROS, 2010).

3.1 LOCAL

O local para a realização da pesquisa se caracteriza como um colégio da rede privada, localizado na região oeste do Paraná. Atualmente o mesmo possui cerca de 400 alunos. Sendo aproximadamente 70 alunos de turmas como berçário, maternal e pré-escola, 230 alunos do ensino fundamental e 100 alunos do ensino médio e curso de inglês. O mesmo funciona nos períodos da manhã, tarde e noite. Sendo que o ensino médio funciona apenas no período matutino.

O colégio tem cerca de 12 anos e possui no total 90 funcionários, dentre as funções presentes estão: professores, psicólogos, auxiliares de sala, estagiários, auxiliares administrativos e auxiliares de serviços gerais.

3.2 PARTICIPANTES

Os participantes desta pesquisa serão alunos do terceiro ano do ensino médio da rede de ensino privada, nascidos nos anos de 2000 à 2003. Por se tratar de um estudo quantitativo, todos os alunos que atenderem aos critérios de inclusão serão convidados a participar da pesquisa, desta forma, todos terão a mesma probabilidade de participação. A participação efetiva se dará por aqueles que tiverem a autorização dos pais por meio do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, e aceitarem participar da pesquisa assinando o Termo de Assentimento.

Segundo Luna (1998), os critérios de inclusão auxiliam na definição de características do público alvo. Dentro dessa perspectiva, os critérios de inclusão para a presente pesquisa são: alunos que possuírem data de nascimento entre os anos de 2000 à 2003, estar estudando o terceiro ano do ensino médio, estar estudando no colégio onde irá ocorrer a pesquisa, estar devidamente matriculado na rede privada de ensino, concordar com a participação na pesquisa possuindo o termo de assentimento assinado e possuir autorização do responsável legal para realização da pesquisa, por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE).

Os critérios para exclusão ou não participação na pesquisa são: alunos que possuírem data de nascimento inferior à 2000 ou superior à 2003, alunos que são de outros colégios privados e públicos, alunos que são de outros anos do ensino médio, alunos que não estão devidamente matriculados na rede privada de ensino pesquisada, alunos que não concordarem em participar da pesquisa e não assinarem o termo de assentimento, e por fim, alunos que não possuírem autorização do responsável legal para a realização da pesquisa.

Para os riscos e benefícios dessa pesquisa, os participantes terão como risco, ficarem desconfortáveis ou constrangidos devido se confundir ao responder alguma pergunta, porém as acadêmicas irão explicar o questionário antes do mesmo começar a responder, ou quando tiver qualquer dúvida. Na questão de benefícios, os jovens poderão contribuir para que os gestores possam conhecer os aspectos motivacionais destes e assim, ser criado um ambiente organizacional com maior qualidade de vida para essa nova geração.

Como amostragem, será utilizado a amostra aleatória simples. Essa amostra é uma das mais utilizadas nos trabalhos científicos, devido não tornar a pesquisa tendenciosa e dar oportunidades para que todos da população tenham a mesma chance em participar da amostra (SILVA, 2001).

3.3 INSTRUMENTOS

Será utilizado como instrumento um questionário criado pelas pesquisadoras (APÊNDICE A). As perguntas foram elaboradas visando o atendimentos dos objetivos propostos na pesquisa, usando como base o referencial teórico estudado. Inicialmente levantaremos dados como sexo e idade, bem como a pretensão do jovem em cursar uma graduação após o ensino médio. Posteriormente, serão levantadas informações referentes às influencias na escolha profissional e fatores que indicam motivadores para a vida profissional.

Segundo Kaurk, Manhães e Medeiros (2010), o questionário é um instrumento para coleta de dados, sua construção é feita pelo pesquisador e o preenchimento das informações são respondidas pelo participante. A linguagem de um questionário deve ser simples para que ocorra fácil entendimento do que está sendo perguntado.

Conforme Gil (2002), o questionário deve traduzir em itens o que buscam os objetivos específicos da pesquisa e normalmente, não existem normas rígidas para sua elaboração.

Existem algumas regras práticas para sua construção, como: As questões de preferência devem ser fechadas e com alternativas suficientes para as possíveis respostas, O questionário deve apenas possuir perguntas relacionadas ao problema proposto, Deve ser considerado as futuras implicações das perguntas com os procedimentos de tabulação e com a análise de dados, Perguntas que comprometam a intimidade das pessoas devem ser evitadas, e as perguntas do questionário devem ser iniciadas de maneira simples e finalizadas de maneiras mais complexas (GIL, 2002).

Como o questionário é criado pelas pesquisadoras, o mesmo deve passar por uma etapa nomeada de pré-teste, onde é aplicado o questionário em uma quantidade reduzida de pessoas

para verificação e correção de eventuais erros de formulação (KAURK, MANHÃES e MEDEIROS, 2010).

Outros instrumentos para a realização da pesquisa são os termos de autorizações, sem estes as pesquisas não teriam como ser realizadas. Será utilizado a Declaração/Autorização da instituição para coleta de dados (Carta de Anuência), (APÊNDICE B), a mesma é um documento que visa ciência e autorização do local onde o acadêmico realizará a pesquisa. A mesma deverá ser apresentada com data, carimbo e assinatura do responsável pelo campo, juntamente com o CNPJ deste.

O termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), (APÊNDICE C), é um termo de autorização que estabelece respeito à dignidade humana. Assim, toda pesquisa com indivíduos ocorrerá mediante as explicações do termo e a autorização do participante. A linguagem do TCLE deverá ser acessível e conter as informações da pesquisa, como as garantias éticas do participante.

No caso desta pesquisa, por se tratar de jovens menores de idade, o TCLE será entregue ao responsável legal do futuro participante, para que o mesmo autorize a participação do jovem.

O termo de assentimento (APÊNDICE D), é realizado sempre que a amostra participante for maior que 07 anos e menor de 18 anos. Ressalta-se que o termo de assentimento não exclui a necessidade do TCLE assinado pelo representante do participante, e serve para que o menor se sinta importante no processo de coleta de dados e reforce o mesmo para contribuir significativamente com a pesquisa.

3.4 PROCEDIMENTOS

Para que essa pesquisa ocorra, após aprovação na Plataforma Brasil, será realizado um pré-teste para verificação dos eventuais erros que poderão dificultar a interpretação dos componentes da amostra, o mesmo será aplicado em um número reduzido de pessoas.

Após a verificação, as pesquisadoras entrarão em contato com a diretora do colégio para pedir autorização na realização da pesquisa. Será explicado para mesma, a justificativa do projeto, os objetivos do mesmo, como também será explicado que a população será menor de idade e desta forma, será necessário a autorização do responsável legal pela assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, assim como a autorização do aluno pelo Termo de Assentimento.

A priori, com a autorização da diretora, será agendado data e horário para as pesquisadoras conversarem com a população foco da pesquisa sobre o projeto e como funcionará para que esses participem.

Após combinado essa questão, as pesquisadoras irão até o colégio e explicarão para a sala do terceiro ano do ensino médio a pesquisa, seus objetivos, a justificativa da mesma e que os alunos que quiserem participar precisarão do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido assinado pelo responsável legal, como também os participantes terão que assinar o termo de assentimento.

A priori, as pesquisadoras irão pedir quais pessoas gostariam de participar da pesquisa. Os alunos que levantarem a mão, irão receber cada um, o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para que o responsável legal assine, assim como o Termo de Assentimento, para que o próprio jovem assine. Desta forma, será explicado que todos que trizerem os termos no dia combinado com a direção para aplicação do questionário, irão participar, e assim, todos terão a mesma chance de participar.

Posteriormente, as pesquisadoras combinarão outro dia com a diretora do colégio para buscarem os termos assinados, como também aplicarem o questionário. Na outra data autorizada pela diretora, as pesquisadoras voltarão para o colégio e irão recolher os termos dos jovens que possuírem ambos assinados e será entregue o questionário para cada componente da amostra. A aplicação do instrumento se dará de forma coletiva.

Antes de começarem a responder, os jovens receberão as devidas explicações das pesquisadoras sobre o instrumento, e posteriormente será avisado que todos terão até 30 minutos para responder o mesmo, sendo que caso estes sintam dúvidas, poderão perguntar a qualquer momento para as pesquisadoras que auxiliarão.

3.5 ANÁLISE DE DADOS

Para analisar os dados dessa pesquisa, será codificado as respostas, tabulado e calculado os dados por meio de estatística simples, e será apresentado as informações por meio de gráficos. Após, será realizada análise das informações para entendimento dos dados obtidos.

Para calcular e realizar os gráficos dos dados, será utilizado a planilha do Excel. O programa Excel é composto por planilhas do sistema Microsoft Office, o mesmo possui funcionalidades de criar e formatar pastas de trabalhos para que seja realizado análise de dados. Basicamente, suas funções principais são: acompanhar dados, criar fórmulas para realização de

cálculos, organizar de forma dinâmica as informações levantadas e apresentar essas informações em planilhas e gráficos (MICROSOFT, 2010).

3.6 CRONOGRAMA

Atividades	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Aprovação Plataforma Brasil		X				
Coleta de Dados			X			
Tabulação dos Dados			X			
Análise dos Dados			X	X		
Resultados e Discussão			X	X		
Considerações Finais				X	X	
Entrega					X	
Defesa					X	

3.7 ORÇAMENTO

Itens	Quantidade	Valor Unitário	Total
Cartuchos p/ impressora	03	30,00	90,00
Folhas A4	1.000	0,10	100,00
Envelope	05	1,00	5,00
Pasta	04	5,00	20,00
Encadernação	03	3,00	09,00
Combustível	50 litros	4,19	209,50
Passagem de ônibus	10	30,00	300,00
Prancheta para anotações	2	7,00	14,00
Canetas	30	1,00	30,00
*Material Permanente			
* Computador	02	2.000,00	4.000,00
* Impressora	02	350,00	700,00
* Pen Drive	02	30,00	60,00
**Recursos Humanos			
** Orientador	01	-	-
		Total	R\$5.537,50

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AGUIAR, R.S. **Conflito das gerações no mercado de trabalho**. Faculdade Cantareira. São Paulo. 2014. Disponível em: <http://www.cantareira.br/thesis2/ed_21/art_01_adm.pdf> Acesso em: Abril 2018.

ALMEIDA, M.E. G. PINHO, L.V. **Adolescência, família e escolhas: implicações na orientação profissional**. Psicologia clínica. Editora Mestre, V.20, n.2. Rio de Janeiro. 2013.

ARTMANN, C.R. BARICHELO, R. JORDANI, P.S. ECKER, J.S. **Fatores determinantes na escolha profissional: um estudo com alunos concluintes do ensino médio da região Oeste de Santa Catarina**. Revista Gestão Estratégica, V.7. Paraná. 2014.

BOMTEMPO, M.S. **Análise dos fatores de influência na escolha pelo curso de graduação**. Um estudo sobre as relações de causalidade. Dissertação Mestrado em Administração de Empresas – Fundação Escola de Comércio Álvares Penteado – FECAP, São Paulo, 2012. Disponível em: <http://tede.fecap.br:8080/jspui/bitstream/tede/419/1/Bom_tempopdf> Acesso em: Abril 2018.

BUENO, M. **As teorias de motivação humana e sua contribuição para a empresa humanizada: um tributo a Abraham Maslow**. Revista do Centro de Ensino Superior de Catalão - CESUC - Ano IV - nº 06. Minas Gerais. 2002.

CAMELO, R. **A educação privada em São Paulo: expansão e perspectivas**. São Paulo: Fundação Seade, 2014. Disponível em: <https://www.seade.gov.br/wp-content/uploads/2014/11/primeira_analise_n19.pdf> Acesso em: Maio 2018.

CENSO ESCOLAR. **NOTAS ESTATÍSTICAS, 2016**. Disponível em: <http://inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf> Acesso em: Maio 2018.

CONTE, E. MARTINI, R.M.F. **As Tecnologias na Educação: uma questão somente técnica?** Centro Universitário La Salle (Unilasalle), Canoas/RS – Brasil 2015. Disponível em: <<http://www.seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/46599/34989>> Acesso em: Maio 2018.

FANTINI, C.A. SOUZA, N.C.S. **Análise dos fatores motivacionais das gerações baby boomers, X, Y e Z e as suas expectativas sobre carreira profissional**. Revista iPecege 1 (3/4): 126-145, 2015. Bauru – SP. Disponível em: <<https://revista.ipecege.com/Revista/article/view/25>>. Acesso em: Março 2018.

FONSECA, J.J.S. **Metodologia da pesquisa científica**. Apostila. Fortaleza: UEC, 2002.

GIL, A.C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. Atlas, 4ª edição. São Paulo 2002.

GORZONI, P. **Os impactos econômicos e sociais das mudanças no mundo do trabalho e a posição de especialistas e profissionais diante dessas transformações.** Sociologia Ciência e Vida, n. 24, p. 22-36, jan. 2010. São Paulo. Disponível em: <<http://www.escala.com.br/revistas/sociologia>> Acesso em: Março 2018.

JUNQUEIRA, M. L. **Maturidade para a escolha da carreira em adolescentes de um serviço de orientação profissional.** 2Dissertação (Mestrado em Ciências). Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto. 2010. Disponível em: <http://livros01.livrosgratis.com.br/cp151558.pdf>. Acesso em: Maio 2018.

KAUARK, F.S. MANHÃES, F.C. MEDEIROS, C.H. **Metodologia de pesquisa. Um guia Prático.** Via Litterarum. 2010.

KOCH, M, Z. **As tecnologias no cotidiano escolar: uma ferramenta facilitadora no processo ensino-aprendizagem.** Universidade Federal de Santa Maria – Rio Grande do Sul. 2013. Disponível em: http://repositorio.ufsm.br/bitstream/handle/1/498/Koch_Marlene_Zimmermann.pdf?sequence=1. Acesso em: Maio 2018.

LIMA, M. **Educação, trabalho e tecnologia.** Educ. Soc. Campinas, v. 38, nº. 138, p.267-270, jan.-mar., 2017. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/es/v38n138/1678-4626-es-ES0101_73302016161231.pdf> Acesso em: Maio 2018.

LUNA, B. **Sequência básica na elaboração de protocolos de pesquisa.** Arq. Bras. Cardiol. vol.71, n. 6, São Paulo, Dec. 1998. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0066-782X1998001200001>. Acesso em: Maio 2018.

MAURER, A. L. **As gerações Y e Z e suas âncoras de carreira: contribuições para a gestão estratégica de operações.** Universidade de Santa Cruz do Sul. Rio Grande do Sul. 2013. Disponível em: <<https://repositorio.unisc.br/jspui/handle/11624/554>>. Acesso em: Março 2018.

MAGALHAES, M.O. ALVARENGA, P. TEIXEIRA, M.A.P. **Relação entre estilos parentais, instabilidade de metas e indecisão vocacional em adolescentes.** Revista Brasileira de Orientação Profissional. Vol, 13. Salvador. 2012.

MEDEIROS, J. JANUÁRIO, A. **A nova classe trabalhadora e a expansão da escola privada nas periferias da cidade de São Paulo.** In: Encontro anual da Anpocs, 38, 2014, Caxambu: 2014. Disponível em: <<http://anpocs.com/index.php/encontros/papers/38-encontro-anual-da-anpocs/gt-1/gt03-1/8845-a-nova-classe-trabalhadora-e-a-expansao-da-escola-privada>path=38-encontro-anual-da-anpocs/gt-1/gt03-1>. Acesso em: Maio 2018.

MENDES, T. **Geração Y: forjada pelas novas tecnologias**. RBA – Revista Brasileira de Administração. São Paulo: CFA, n. 91, p. 52-54, dez. 2012.

MICROSOFT. **Informações Excel**. 2010. Disponível em: <https://www.microsoft.com/pt-br/download/details.aspx?id=16642>. Acesso em: Maio 2018.

MONTAGNOLI, G.A. BALBINO, M.B.F. **A utilização da tecnologia em ambiente escolar e os desafios da organização do trabalho pedagógico**. Universidade Estadual de Maringá 2016. Disponível em: http://www.dfe.uem.br/TCC-2016/MAIARA_BBALBINO.pdf. Acesso em: Maio 2018.

NOGUEIRA, C. RESENDE, T. F. VIANA, M. J. **Escolha do estabelecimento de ensino, mobilização familiar e desempenho escolar**. Revista Brasileira de Educação, v. 20, n. 62, p. 749-772. Rio de Janeiro.

NORONHA, A.P.P. AMBIEL, R.A.M. FRIGATTO, V. TOLEDO, C.C.R. **Relações entre interesses, intenções e critérios de escolha profissional**. Londrina – PR. 2010. Disponível em: <<http://pepsic.bvsalud.org/pdf/eip/v1n1/a02.pdf>>. Acesso em: Maio 2018.

NOVAES, T.N. BERTOLAZZI, M.A. ZANANDREA, G. CAMARGO, M.E. **Geração Z: Uma Análise sobre o Relacionamento com o Trabalho**. Universidade de Caxias do Sul. Programa de Pós Graduação em Administração. Caxias do Sul – RS. 2017. Disponível em <<http://www.ucs.br/etc/conferencias/index.php/mostraucsppga/xvimostrappga/paper/viewFile/4869/156>> Acesso em: Abril 2018.

OLIVEIRA, S. **Geração Y: o nascimento de uma nova geração de líderes**. Editora Integrare. São Paulo. 2010.

OLIVEIRA, S. **Geração Y: ser potencial ou ser talento? faça por merecer**. Editora Integrare. São Paulo. 2011.

OLIVEIRA, S. **Jovens para sempre. Como entender os conflitos de gerações**. Editora Integrare. São Paulo. 2012.

OLIVEIRA S. **Gerações: encontros, desencontros e novas perspectivas**. Editora Integrare. São Paulo. 2016.

PANUCCI-FILHO, L. CLEMENTE, A. SOUZA, A. SANTOS, M, M. **Dificuldades e perspectivas dos estudantes de ciências contábeis da universidade federal do Paraná segundo o perfil socioeducacional**. Revista de educação e pesquisa em contabilidade. V. 07. Brasília. 2013.

RODRIGUES, B.R. **Motivação empresarial**. São Paulo. 2004. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rae/v44nspe/v44nspea09.pdf>>. Acesso em: Abril 2018.

SANTOS, M. M. **O papel da família e dos pares na escolha profissional.** Psicologia em Estudo, v. 10, n. 1, p. 57-66, jan./abr. Maringá. 2005. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/pe/v10n1/v10n1a07.pdf>> Acesso em: Maio 2018.

SILVA, N. N. **Amostragem Probabilística.** Edusp. São Paulo. 2001.

SOUZA, M,L,R,S. **Gênero e escolha profissional.** Curso de especialização em e para os direitos humanos, no contexto da diversidade cultural. Universidade de Brasília. Brasília – DF. 2015. Disponível em: <http://bdm.unb.br/bitstream/10483/14602/1/2015_MariaLuizaRodriguesSampaideSouza_tc_c.pdf> Acesso em: Abril 2018.

VELOSO, E.F.R. DUTRA, J.L. NAKATA, L.E. **Percepção sobre carreiras inteligentes: diferenças entre as gerações y, x e baby boomers.** REGE – Revista de Gestão. Feausp. São Paulo. 2016. Disponível em: <<http://www.revistas.usp.br/rege/article/view/121103>>. Acesso em: Março 2018.

VIEIRA, V. S.; BEZERRA, J. V. A.; FERNANDES, A. C. C. **Orientação vocacional e profissional.** In: IX Congresso de Iniciação Científica do IFRN. Currais Novos, de 04 a 06 de julho, 2013. Disponível em: <https://www.imed.edu.br/Uploads/micimed2014_submission_27.pdf> Acesso em: Maio 2018.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

INFORMAÇÕES GERAIS

Marcar com um **X** somente na resposta, que melhor se apresente para você.

1) **Sexo:** () Feminino () Masculino

2) **Idade:** _____

3) **Você trabalha atualmente?**

() Sim

() Não

4) **Você pretende cursar uma faculdade após terminar o ensino médio?**

SE SIM ()	SE NÃO ()
Qual curso? _____	O que influenciou nessa decisão?
Alguém da sua família já trabalha nessa profissão ou área? () Sim () Não	() Alto custo da mensalidade () Distância da instituição () Não tem o curso na minha cidade () Pretendo abrir meu próprio negócio () Vou trabalhar para depois tomar essa decisão () Faculdade não garante sucesso () Minha família sugeriu () Outro: _____
Você conhece alguém próximo que é bem-sucedido nessa profissão? () Sim () Não	_____
Caso conheça, qual a relação com esta pessoa () Pai ou Mãe () Outros familiares () Professor () Chefe () Amigo () Conhecido Outro: _____	Você pretende trabalhar após a conclusão do ensino médio? () Sim () Não
_____	Já definiu em que? Descreva _____

SE SIM ()	SE NÃO ()
Vá para próxima página.	Alguém da sua família já trabalha nessa profissão ou área? () Sim () Não () Não se aplica
	Você conhece alguém próximo que é bem-sucedido nessa profissão? () Sim () Não () Não se aplica
	Caso conheça, qual a relação com esta pessoa? () Pai ou Mãe () Outros familiares () Professor () Chefe () Amigo () Conhecido () Outro: _____

Considerando que você estivesse empregado, julgue os itens de acordo com aquilo que acredita.

5) Dentre as alternativas, qual pesaria na sua decisão para escolher uma empresa para trabalhar?

- ☐ Salário atrativo
- ☐ Grandes benefícios como (carro da empresa, telefone celular, horários flexíveis)
- ☐ Outros benefícios como plano de saúde e vale alimentação
- ☐ Possibilidade de crescimento
- ☐ Empresa preocupada com a qualidade de vida dos funcionários
- ☐ Poder fazer o que gosta
- ☐ Possibilidade de criar novas ideias
- ☐ Outro: _____

6) Na sua opinião, o que a empresa poderia fazer de melhor por você?

- ☐ Permitir equilíbrio da vida pessoal e profissional
- ☐ Aumentar meu salário
- ☐ Permitir subir de posição em pouco tempo
- ☐ Possibilitar fazer o que gosto
- ☐ Conhecer novas tecnologias
- ☐ Outro: _____

07) O que te faria pedir demissão de uma empresa?

- ☐ Impossibilidade de crescimento
- ☐ Empresa que não oferece qualidade de vida aos funcionários
- ☐ Possibilidade de novos desafios/experiências
- ☐ Salário baixo
- ☐ Não fazer o que gosta
- ☐ Outro: _____

Obrigada pela sua participação!

APÊNDICE B – CARTA DE ANUÊNCIA**DECLARAÇÃO DE INSTITUIÇÃO PARTICIPANTE ou COPARTICIPANTE
AUTORIZAÇÃO DO RESPONSÁVEL PELO CAMPO DE ESTUDO**

Título do projeto: Geração Z: Motivações para escolha profissional.

Pesquisador Responsável: Lais Raycik

Pesquisador Colaborador: Aline Siqueira Miotto e Sabrina Gomes da Silva

Local da pesquisa: Colégio Expressão

Responsável pelo local de realização da pesquisa: Marlene Maria KniphoffDolce

Declaramos para os devidos fins que concordamos com os itens e procedimentos citados no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que será assinado pelos responsáveis dos participantes da pesquisa, como também concordamos com os procedimentos citados no Termo de Assentimento que será assinado pelos participantes da nossa empresa/instituição. Sendo assim, o(s) pesquisador(es) acima identificado(s) estão autorizados a realizarem a pesquisa e coletar dados, com base na aplicação de um questionário formulado pelas pesquisadoras, preservando as informações referentes aos participantes de pesquisa, divulgando-as exclusivamente para fins científicos apenas anonimamente, respeitando todas as normas da Resolução 466/12 e suas complementares.

Sabemos que nossa instituição poderá a qualquer fase desta pesquisa retirar esse consentimento. Concordamos que os resultados deste estudo poderão ser apresentados por escrito ou oralmente em congressos e/ou revistas científicas, de maneira totalmente anônima.

Colocamo-nos à disposição para qualquer dúvida que se faça necessária.

Cascavel, ____ de ____ de 2018.

Marlene Maria KniphoffDolce

(Caso o local de coleta não possua carimbo de identificação, informar o CNPJ)

APÊNDICE C – TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO (TCLE)

Seu filho(a) está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: Geração Z: Motivações para escolha profissional. Em virtude do mesmo contribuir para as pesquisas científicas relacionadas a esse assunto, coordenada pelo (a) Professor (a) Lais Raycik e contará ainda com as acadêmicas Aline Siqueira Miotto e Sabrina Gomes da Silva.

A participação do seu filho não é obrigatória, sendo que a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu consentimento para que o mesmo participe. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para você e seu filho em relação com o pesquisador, com o Centro Universitário FAG ou com o Colégio Expressão.

Os objetivos desta pesquisa são: Conhecer os fatores motivacionais presentes na Geração Z na escolha profissional; Identificar os aspectos motivacionais mais relevantes no processo da escolha profissional; Investigar o que influencia na decisão de escolha da profissão e Levantar o número de alunos que pretendem realizar um curso de nível superior. Caso você autorize seu(a) filho(a) participar da pesquisa, será submetido (a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: Assinar o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e seu(a) filho(a) irá assinar o Termo de Assentimento. No dia da pesquisa o(a) mesmo(a) irá responder um questionário de forma anônima, com perguntas referentes ao que pretende realizar profissionalmente após o término do ensino médio e o que espera quando estiver trabalhando em uma empresa. Não ocorrerá uso de imagem ou gravações.

O tempo previsto para a participação do seu(a) filho(a) é de aproximadamente 20 à 30 minutos.

O risco relacionado com a participação do seu(a) filho(a) é: Ficar desconfortável/constrangido devido se confundir ao responder alguma pergunta e será minimizado pelo seguinte procedimento: As acadêmicas irão explicar como responder o questionário antes do mesmo começar a preenche-lo e quando o(a) mesmo (a) tiver qualquer dúvida. Os benefícios relacionados com a participação do seu filho serão: Contribuir para que os gestores possam conhecer os aspectos motivacionais dessa nova geração e assim, poder ser criado um ambiente organizacional com maior qualidade de vida para esses jovens.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da participação do seu(a) filho(a) serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação

A participação do(a) seu(a) filho(a) bem como a de todas as partes envolvidas será voluntária, não havendo remuneração para tal.

Após ser esclarecido(a) sobre as informações do projeto, se você aceitar que seu(a) filho(a) participe deste estudo, assine o consentimento de participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado. Este consentimento possui mais de uma página, portanto, solicitamos sua assinatura (rubrica) em todas elas.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Pesquisador Responsável: Lais Raycik

Endereço: Avenida das Torres. Nº500 Loteamento Fag. Cascavel-PR.

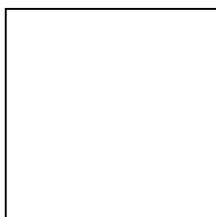
Telefone: (45) [3321-3900](tel:3321-3900)

Assinatura: _____

CONSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu _____, abaixo assinado, concordo para que meu(a) filho(a) participe do presente estudo como participante e declaro que fui devidamente informado e esclarecido sobre a pesquisa e os procedimentos nela envolvidos, bem como os riscos e benefícios da mesma. Autorizo a publicação dos resultados da pesquisa, a qual garante o anonimato e o sigilo referente a participação do(a) meu(a) filho(a).

Assinatura do participante ou Responsável legal



Impressão dactiloscópica

Telefone do participante para contato: _____

Em caso de dúvida quanto à ética da pesquisa, entre em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP). Este Comitê é composto por um grupo de pessoas que trabalham para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Assis Gurgacz (CEP-FAG).

Avenida das Torres 500 – Bloco 4 – Bairro FAG

Cascavel-Paraná CEP: 85806-095

Tel.: (45) 3321-3791

Coordenadora: Prof^a. Thayse Dal Molin Alérico

E-mail: comitedeetica@fag.edu.br

APÊNDICE D – TERMO DE ASSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO

TERMO DE ASSENTIMENTO INFORMADO LIVRE E ESCLARECIDO

INFORMAÇÕES IMPORTANTES

O que significa assentimento?

O assentimento significa que você concorda em fazer parte de um grupo de crianças ou adolescentes, da sua faixa de idade, para participar de uma pesquisa. Serão respeitados seus direitos e você receberá todas as informações por mais simples que possam parecer. Pode ser que este documento denominado TERMO DE ASSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO contenha palavras que você não entenda. Por favor, peça ao responsável pela pesquisa ou à equipe do estudo para explicar qualquer palavra ou informação que você não entenda claramente.

Você está sendo convidado (a) a participar de uma pesquisa intitulada: Geração Z: Motivações para escolha profissional. Em virtude de contribuir para as pesquisas científicas relacionadas a esse assunto, coordenada pelo (a) Professor(a) Karine Lais Raycik e contará ainda com as acadêmicas Aline Siqueira Miotto e Sabrina Gomes da Silva.

A sua participação não é obrigatória sendo que, a qualquer momento da pesquisa, você poderá desistir e retirar seu assentimento. Sua recusa não trará nenhum prejuízo para sua relação com o pesquisador, com o Centro Universitário FAG, com seus pais/responsáveis ou com o Colégio Expressão.

Os objetivos desta pesquisa são: Conhecer os fatores motivacionais presentes na Geração Z na escolha profissional; Identificar os aspectos motivacionais mais relevantes no processo da escolha profissional; Investigar o que influencia na decisão de escolha da profissão e Levantar o número de alunos que pretendem realizar um curso de nível superior.

Caso você decida aceitar o convite, será submetido (a) ao(s) seguinte(s) procedimentos: Entregar para seu responsável legal o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido para que o mesmo assine, e você irá assinar o Termo de Assentimento. No dia da pesquisa você irá responder um questionário de forma anônima, com perguntas referentes ao que pretende realizar profissionalmente após o término do ensino médio e o que espera quando estiver trabalhando em uma empresa. Não ocorrerá uso de imagem ou gravações.

O tempo previsto para a sua participação é de aproximadamente 20 à 30 minutos.

O risco relacionado com a sua participação é: Ficar desconfortável/constrangido devido se confundir ao responder alguma pergunta e será minimizado pelo seguinte procedimento: As acadêmicas irão explicar como responder o questionário antes de você começar a preenchê-lo e quando você tiver qualquer dúvida.

Os benefícios relacionados com a sua participação são: Contribuir para que os gestores possam conhecer os aspectos motivacionais dessa nova geração e assim, poder ser criado um ambiente organizacional com maior qualidade de vida para esses jovens.

Os resultados desta pesquisa poderão ser apresentados em seminários, congressos e similares, entretanto, os dados/informações obtidos por meio da sua participação serão confidenciais e sigilosos, não possibilitando sua identificação.

Após ser esclarecido (a) sobre as informações do projeto, converse com seus pais/responsáveis e, se você aceitar em participar deste estudo, assine o assentimento de participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa, você não será penalizado.

A qualquer momento, você poderá entrar em contato com o pesquisador principal, podendo tirar suas dúvidas sobre o projeto e sobre sua participação.

Pesquisador Responsável: Lais Raycik

Endereço: Avenida das Torres. Nº500 Loteamento Fag. Cascavel-PR.

Telefone: (45) [3321-3900](tel:3321-3900)

Assinatura: _____

ASSENTIMENTO DE PARTICIPAÇÃO

Eu, _____, portador(a) do documento de Identidade _____ fui informado(a) dos objetivos deste trabalho, de maneira clara e detalhada e não tenho dúvidas. Entendi os riscos e benefícios que podem acontecer. Entendi também que posso dizer “sim” e participar, mas que, a qualquer momento, posso dizer “não” e desistir. Os pesquisadores tiraram minhas dúvidas e conversaram com os meus responsáveis. Recebi uma via deste termo de assentimento, fiz a leitura e concordo em participar da pesquisa.

Nome do participante da pesquisa: _____

Assinatura do participante da pesquisa: _____

O Comitê de Ética em Pesquisa em Seres Humanos (CEP) é composto por um grupo de pessoas que trabalham para garantir que seus direitos como participante de pesquisa sejam respeitados. Ele tem a obrigação de avaliar se a pesquisa foi planejada e se está sendo executada de forma ética. Se você achar que a pesquisa não está sendo realizada da forma como você imaginou ou que está sendo prejudicado de alguma forma, você pode entrar em contato com o Comitê de Ética em Pesquisa do Centro Universitário Assis Gurgacz (CEP-FAG).

Avenida das Torres 500 – Bloco 4 – Bairro FAG

Cascavel-Paraná CEP: 85806-095

Tel.: (45) 3321-3791

Coordenadora: Prof^a. Thayse Dal Molin Alérico

Email: comitedeetica@fag.edu.br

APÊNDICE E - DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

DECLARAÇÃO DOS PESQUISADORES

Título do projeto: Geração Z: Motivações para escolha profissional

Pesquisador responsável: Lais Raycik

Pesquisador (es) colaborador (es): Aline Siqueira Miotto e Sabrina Gomes da Silva

Classificação da Pesquisa:

() Iniciação científica

() Dissertação/Mestrado

(X) TCC/Graduação

() Tese/Doutorado

() TCC/Especialização

() Projeto Institucional

O(s) pesquisador(es) do projeto acima identificado(s) declara(m) que a coleta de dados não foi iniciada e somente iniciará após a aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos do Centro Universitário Assis Gurgacz - FAG.

Declaro(ramos) também ciência das implicações impostas pelas resoluções vigentes quanto ao não cumprimento dos requisitos citados.

Cascavel, 03 de Julho de 2018.

Lais Raycik
Pesquisador responsável

Aline Siqueira Miotto
Pesquisador colaborador

Sabrina Gomes da Silva
Pesquisador colaborador